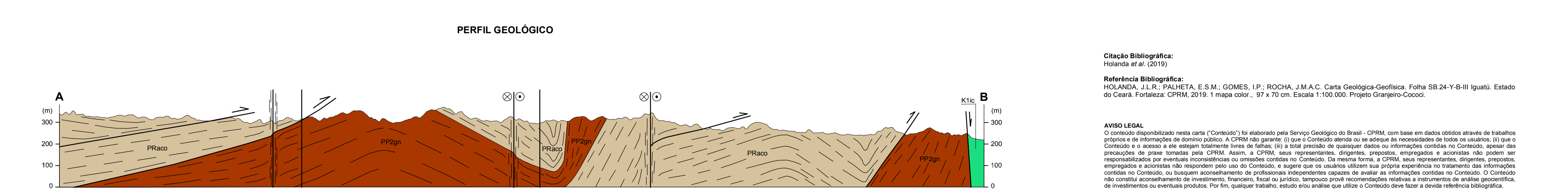
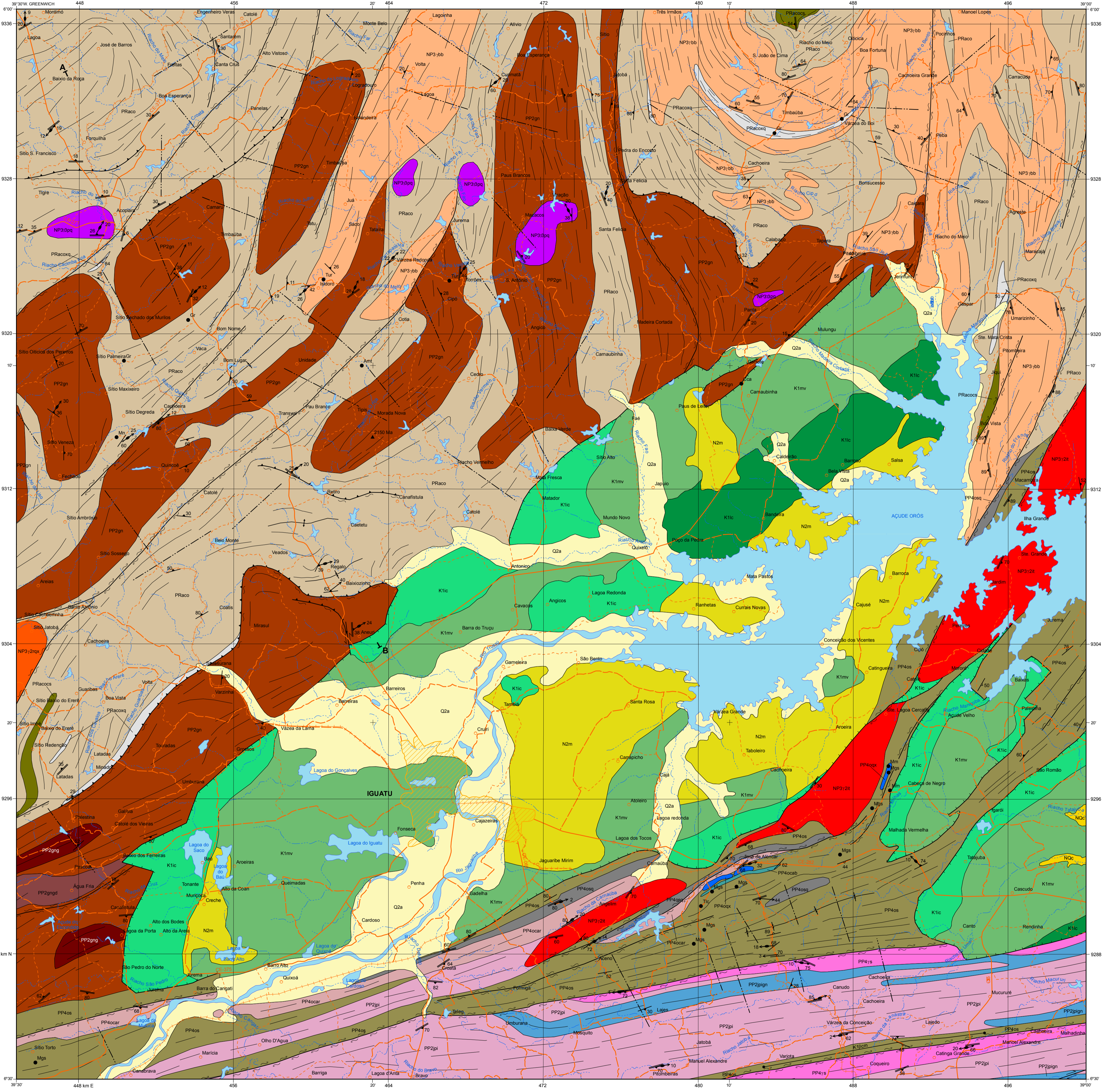
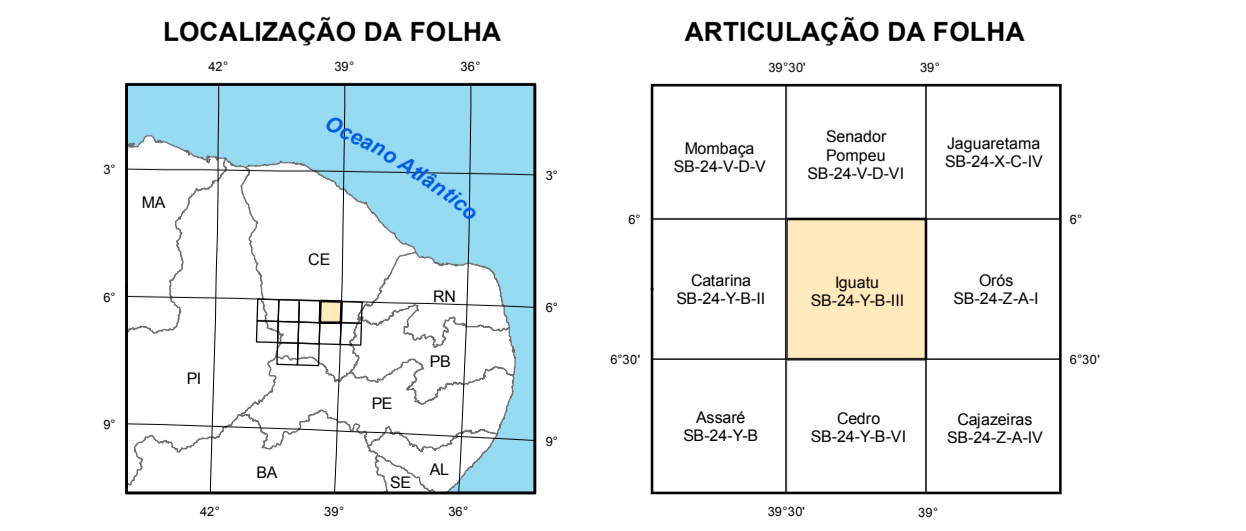
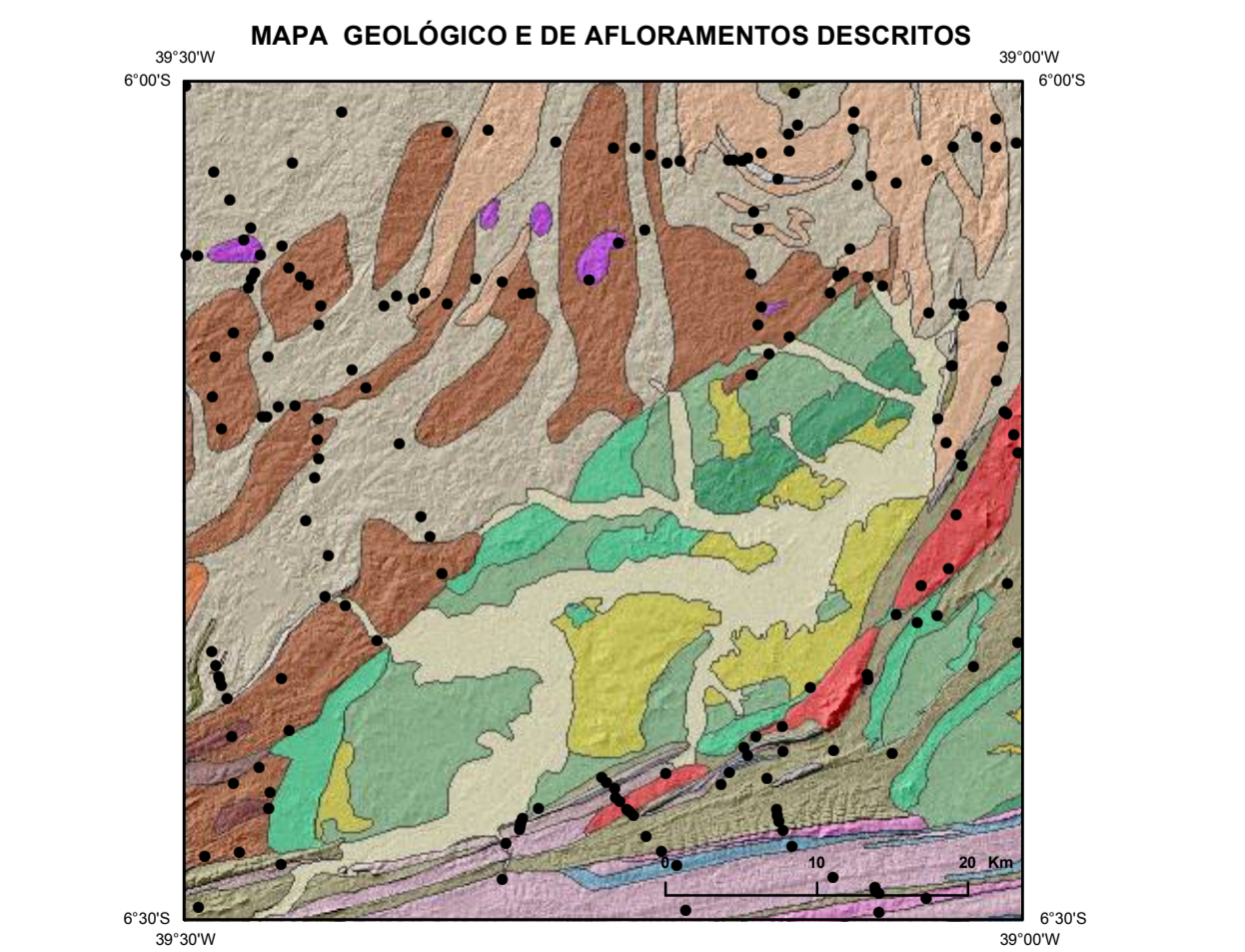
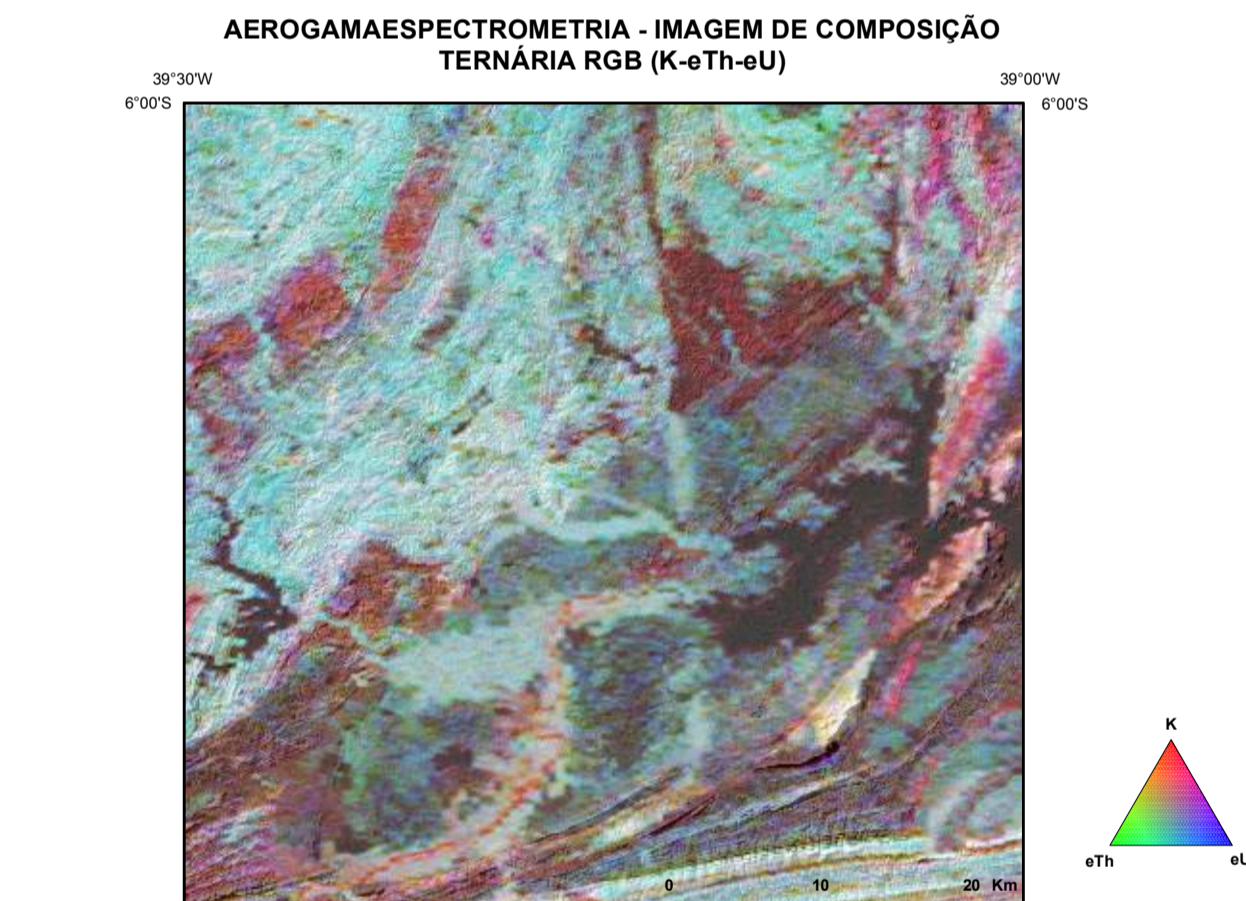
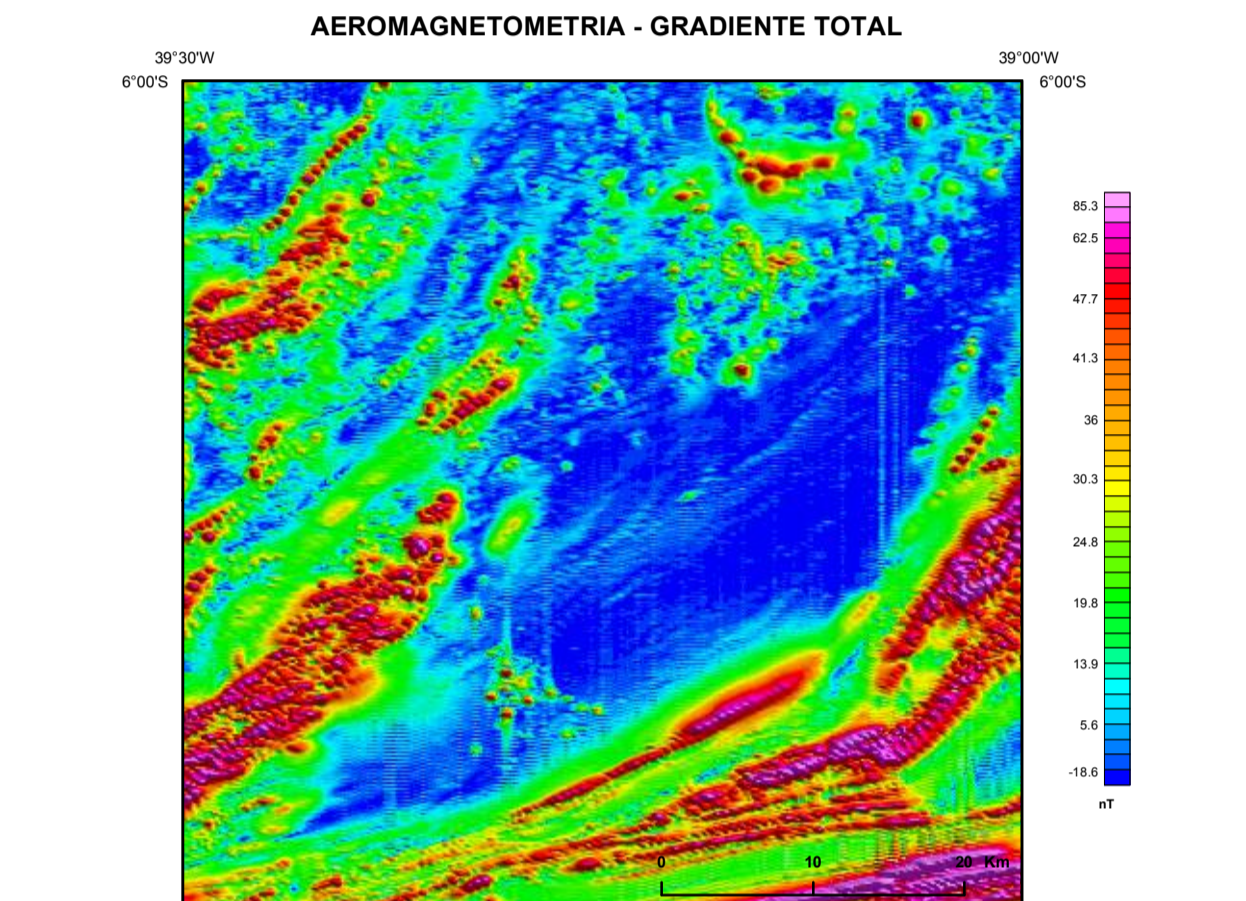
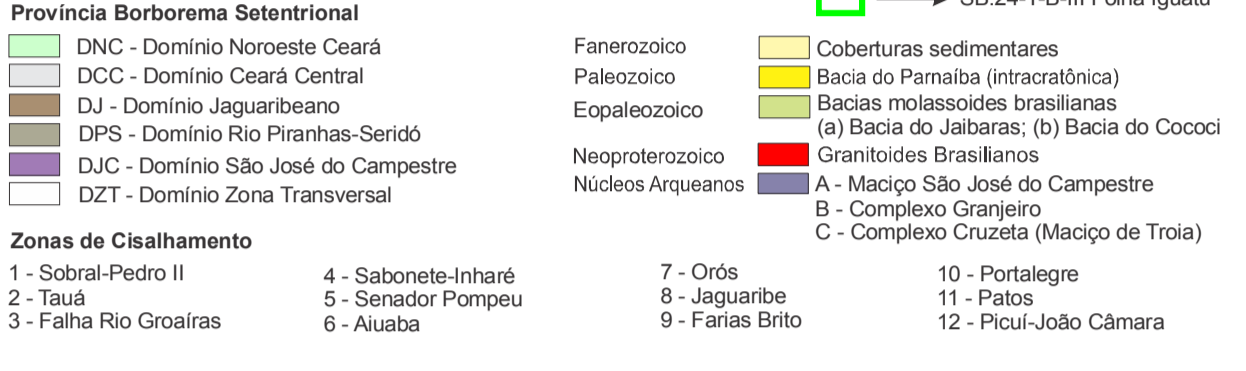
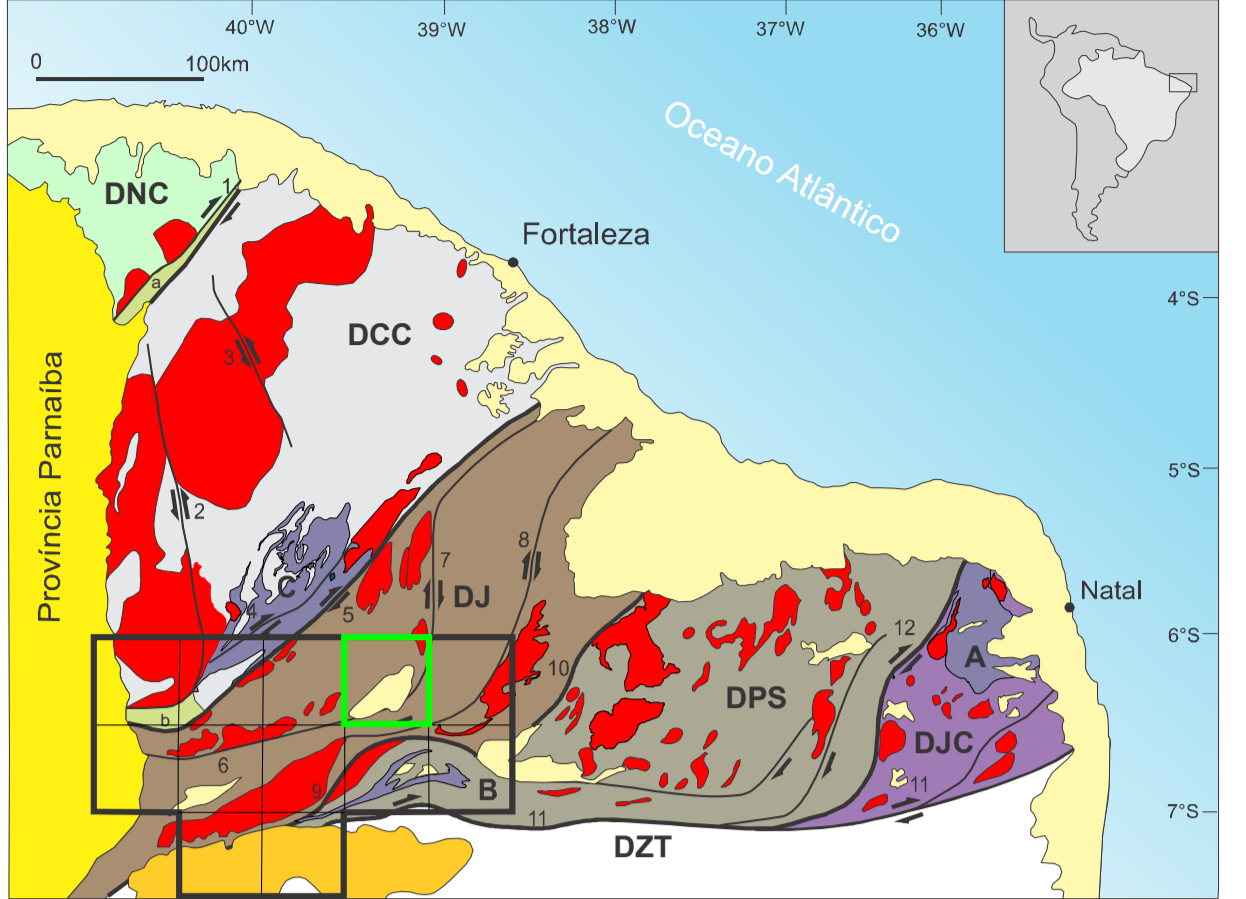


FOLHA SB 24-Y-B-III IGUAU



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

| ERA | PERÍODO | IDADE (Ma) | UNIDADES |
|-------------------|-----------------------|------------|---|
| CENÓZOICO | Quaternário | 2.58 | Q2a Depósitos aluvionares |
| | Neógeno | 23.03 | N2c Depósitos colúvionares |
| | Paleógeno | 66.00 | Basalto Rio Ceará-Mirim (K11m), Formação Ioi (K11c), Formação Marahá Vermelha (K11v), Formação Lima Campos (K11l) |
| MESOZOICO | Cretáceo | 145 | Grupo Iguatu (Formação Ioi, Marahá Vermelha, Lima Campos) |
| | Triássico | 541 | Suíte Banaburú (N23bb), Suíte Serra do Deserto (N23bd) |
| NEOPROTEROZOICO | Ediacarino | 635 | Suíte Banaburú (N23bb), Suíte Serra do Deserto (N23bd) |
| | Proterozoico Superior | 1.600 | Suíte Serra do Deserto (N23bd) |
| PALEOPROTEROZOICO | Estereiano | 1.800 | Complexo Jaguaratama (Formação Uruçuá (PP21x), Formação Quauca (PP21q), Formação Campo Alegre (PP21c)) |
| | Orosiano | 2.050 | Complexo Jaguaratama (Formação Uruçuá (PP21x), Formação Quauca (PP21q), Formação Campo Alegre (PP21c)) |
| | Riásciano | 2.300 | Complexo Jaguaratama (Formação Uruçuá (PP21x), Formação Quauca (PP21q), Formação Campo Alegre (PP21c)) |

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

| UNIDADE | DESCRIÇÃO |
|---------|--|
| Q2a | Depósitos aluvionares: areias quartzeas, argilas, areias argilosas, quartzos e quartzofeldspáticos, conglomerados ou rião, fragmentos de rochas, cascalho e argilas, orgânicas fluviais. |
| N2c | Depósitos colúvionares: sedimentos argilo-arenosos e areia-argilosos, calcários e calcários estereianos. |
| N23bb | Formação Marahá Vermelha: arenitos micáceos, arenitos arenosos grossos, rimos de arenitos finos e médios, rochas e intercalados com arenitos finos silteitos, silteitos e folhetos vermelhos e verdes, margas em camadas intercaladas. Alívio: fluvial e lacustre. |
| N23bd | Formação Lima Campos: arenitos arenosos grossos, rimos de arenitos finos e médios, rochas e intercalados com arenitos finos silteitos, silteitos e folhetos vermelhos e verdes, margas em camadas intercaladas. Alívio: fluvial e lacustre. |
| K11m | Formação Marahá Vermelha: ritmicos de silteitos, folhetos e arenitos finos, vermelhos e verdes, bem estratificados em delgadas intercalações subparalelas de margas e calcários. Fluvio-lacustre. |
| K11c | Formação Ioi: arenitos arenosos e silteitos, grossos a conglomeráticos, com estratificação cruzada, intercalados de arenitos médios a finos, vermelhos, além de folhetos e margas lenticulares de silteitos e quartzos na matriz. |
| K11l | Formação Lima Campos: arenitos arenosos e silteitos, grossos a conglomeráticos, com estratificação cruzada, intercalados de arenitos médios a finos, vermelhos, além de folhetos e margas lenticulares de silteitos e quartzos na matriz. |
| PP21x | Formação Uruçuá: arenitos arenosos e silteitos, grossos a conglomeráticos, com estratificação cruzada, intercalados de arenitos médios a finos, vermelhos, além de folhetos e margas lenticulares de silteitos e quartzos na matriz. |
| PP21q | Formação Quauca: arenitos arenosos e silteitos, grossos a conglomeráticos, com estratificação cruzada, intercalados de arenitos médios a finos, vermelhos, além de folhetos e margas lenticulares de silteitos e quartzos na matriz. |
| PP21c | Formação Campo Alegre: arenitos arenosos e silteitos, grossos a conglomeráticos, com estratificação cruzada, intercalados de arenitos médios a finos, vermelhos, além de folhetos e margas lenticulares de silteitos e quartzos na matriz. |
| N23bb | Suíte Banaburú: quartzos monozonitais, granitos, subordinadamente sienitos e granodioritos, cinza clara a rosada, de granulação fina a grossa, raramente porfíricos por espessamento. |
| N23bd | Suíte Serra do Deserto: quartzos monozonitais, granitos, subordinadamente sienitos e granodioritos, cinza clara a rosada, de granulação fina a grossa, raramente porfíricos por espessamento. |
| PP21x | Complexo Jaguaratama: migmatitos, de composição predominantemente granodiorítica (gd), com participação de ortogneiss tonalíticos (ot) e dioritos, anortositos. Geralmente contém biotita e/ou hornblenda. |
| PP21q | Complexo Jaguaratama: migmatitos, de composição predominantemente granodiorítica (gd), com participação de ortogneiss tonalíticos (ot) e dioritos, anortositos. Geralmente contém biotita e/ou hornblenda. |
| PP21c | Complexo Jaguaratama: migmatitos, de composição predominantemente granodiorítica (gd), com participação de ortogneiss tonalíticos (ot) e dioritos, anortositos. Geralmente contém biotita e/ou hornblenda. |

Convenções Geológicas

| | |
|---|---|
| — | Contato definido |
| — | Fratura |
| — | Lineamentos esturianos |
| — | Falha extensional |
| — | Símbolo normal |
| — | Antiforma normal |
| — | Falha transcorrente sinistral |
| — | Falha transcorrente dextral |
| — | Zona de cisalhamento compressional |
| — | Zona de cisalhamento indocionada |
| — | Zona de cisalhamento transcorrente sinistral |
| — | Zona de cisalhamento transcorrente dextral |
| — | Fratura com indicação de mergulho |
| — | Foliação com indicação de mergulho |
| — | Foliação milonítica com indicação de mergulho |
| — | Xistoidade com indicação de mergulho |
| — | Lineação de estiramento mineral com cimento medido |
| — | Eixo de dobra com cimento medido |
| — | Dique |
| — | Datação Rb-Sr |
| — | Coordenada mineral |
| — | Coa - Calário, Gf - Gráfica, Mm - Marmos, Mgr - Margares, Mv - Margares, Am - Ametista, Tur - Turmalina, Tr - Tróax |
| — | Perfil geológico |

Convenções Cartográficas

| | |
|---|----------------------------|
| — | Localidade |
| — | Área urbana |
| — | Águas e lagos |
| — | Curso de água perene |
| — | Curso de água intermitente |
| — | Caminho |
| — | Estrada pavimentada |
| — | Estrada não pavimentada |
| — | Estação de ferro |

A Ação Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geotécnica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral.

O Projeto Granjeiro Cocó foi executado pela Residência de Fortaleza - REFJ, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GERMI, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DREM e ao Departamento de Geologia - DGEOL, com supervisão e apoio técnico das Unidades de Geologia Básica - DGB, Geologia Econômica - DGEOL, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geotécnica - DIGEOT.

BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Iguatu publicada pela SLUGEN em 1972, ajustada às imagens de mosaico GeoCover - 2000, ortorectificada e georeferenciada segundo o datum SIRGAS 2000, de imagem ETM+ do LANDSAT-7 resultante de fusão dos bandos 7, 4, 2 e 6, com resolução espacial de 14,33 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Residência de Fortaleza - REFJ, com o apoio da Gerência de Infraestrutura Geocientífica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática dos dados de campo, integrada às informações constantes da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e fotoaéreas), inclusive imagens aerofotogramétricas, e de dados disponíveis em arquivos adquiridos no projeto, tais como geoneorologia, petrografia e geotécnica.

A carta geológica-geofísica da folha SB 24-Y-B-III Iguatu é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em formato GIS.

CRÉDITOS DE AUTORIA
Autores: Janelita Leão Rocha Holanda, Edney Smith de M. Palheta, Isis Pereira Gomes, José Maria Adamin C. Rocha.
Apoio Técnico: Geofísica: Frederico R.F.R. de Oliveira e Sousa, Petrografia: Japorriva Pava Gomes.
COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
Chefe do DGEOL: Lucia Trassada da Rosa Costa
Chefe do DGB: Marlene Esteves Almeida
Chefe do DGEOL: Vladimir Cruz de Medeiros
Chefe do DGEOL: Felipe Mattos Tavares
Chefe do DISEGE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
Chefe do DIGEOT: Cristiano Costa e Castro
COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL
Assist. de Produção DGM - REFJ: Edney Smith de M. Palheta
Assist. de Produção DGM - REFJ: Guilherme Marques e Souza
Chefe do Projeto: Isis Pereira Gomes



Citação Bibliográfica:
Holanda et al. (2019).

Referência Bibliográfica:
HOLLANDA, J.L.R.; PALHETA, E.S.M.; GOMES, I.P.; ROCHA, J.M.A.C. Carta Geológica-Geofísica, Folha SB 24-Y-B-III Iguatu, Estado do Ceará, Fortaleza, CPRM, 2019. 1 mapa color., 97 x 70 cm, Escala 1:100.000, Projeto Granjeiro-Cocó.

AVISO LEGAL:
O conteúdo disponibilizado nesta carta ("Conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de terceiros. A CPRM não garante, nem se responsabiliza, por qualquer erro ou omissão de dados ou informações contidas no Conteúdo, nem se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso do Conteúdo, e garante que os usuários utilizam sua própria responsabilidade no tratamento das informações contidas no Conteúdo. A CPRM não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso do Conteúdo, e garante que os usuários utilizam sua própria responsabilidade no tratamento das informações contidas no Conteúdo. O conteúdo não constitui acompanhamento de investimentos, financeiros, reais ou jurídicos, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimento ou eventos produtivos. Por fim, qualquer trabalho, estudo ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.